

Output 1

Relatório Nacional : PORTUGAL

ÍNDICE

Introdução	2
<i>Pesquisa documental da situação atual em Portugal: Legislação, medidas oficiais, iniciativas privadas, cobertura da imprensa.</i>	2
<i>Gravidade do problema</i>	3
<i>Medidas aplicadas pelas escolas, recomendações da ciência, abordagens apoiadas pelas autoridades, boas práticas reconhecidas</i>	5
Pontos de contacto oficiais ou linhas diretas	5
Linhas de apoio	9
Comunidades online	14
<i>Envolvimento dos stakeholders locais na sensibilização e prevenção do bullying</i>	16
<i>Envolvimento de outros stakeholders na sensibilização e prevenção do bullying</i>	17
<i>Centros de informação</i>	17
Campanhas nacionais	19
<i>Comparação de abordagens</i>	20
<i>Abordagens em falta</i>	20

Introdução

Em Portugal, o relatório EU Kids Online 2019, que abrangeu jovens entre os 9 e os 17 anos, revelou que o cyberbullying predomina sobre o bullying em contexto presencial. Mais de um quinto das vítimas indicou que tal ocorreu várias vezes por mês, através de chamadas, mensagens ou outros. Em setembro de 2020, um estudo publicado pelo Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas sobre o cyberbullying em Portugal durante a pandemia por COVID-19, abrangendo cerca de 485 estudantes entre os 16 e os 34 anos, conclui que a maioria dos estudantes afirma ter sido vítima de cyberbullying e mais de metade considera que houve um aumento de mensagens e conteúdos nocivos e violentos on line durante a pandemia. Destaca ainda a importância de trabalhar com observadores para que estes possam ter uma intervenção ativa, bem como a necessidade de criar "veículos" / estratégias para reduzir as mensagens e conteúdos nocivos e violentos on line. Assim, com a situação de pandemia e consequente aumento da utilização de plataformas digitais, tem-se verificado que as situações de bullying têm também aumentado a sua ocorrência no cenário virtual, e com características relacionadas com o cyberbullying. Apesar de estarmos gradualmente a regressar à realidade pré-pandémica, verifica-se que os jovens continuam a viver as relações sociais, maioritariamente, no mundo online e, por isso, estão mais expostos e vulneráveis ao cyberbullying. Assim, é fundamental conhecer melhor a realidade do cyberbullying e o seu impacto nos jovens, de forma a procurar uma resposta mais adequada, em termos de intervenção e prevenção junto dos nossos alunos.

O inventário que se segue baseia-se numa pesquisa documental (online), na aplicação de um inquérito online a 49 alunos portugueses e numa entrevista a cinco alunos portugueses.

Pesquisa documental da situação atual em Portugal: Legislação, medidas oficiais, iniciativas privadas, cobertura da imprensa.

Em Portugal, não existem leis específicas para o cyberbullying ou para o bullying tradicional. Apesar de não existir um crime específico de violência escolar ou de (ciber)bullying, um dos artigos do Estatuto

do Aluno e Ética Escolar refere que um dos direitos dos alunos é o de ver salvaguardada a sua segurança na escola e respeitada a sua integridade física e moral. Assim, é obrigação da escola atuar quando tem conhecimento de situações de agressão física e/ou psicológica, acionando os mecanismos que lhe são próprios.

Os casos de violência nas escolas, incluindo o (cyber)bullying, devem ser registados na plataforma SISE (Sistema de Informação de Segurança Escolar, Ministério da Educação) da DGEstE, bem como a discriminação dos tipos de violência ocorridos, sendo este registo essencial para que se possa aferir, em termos nacionais e regionais, o tipo de violência e o contexto em que ocorre. Este registo, supostamente, contribuirá para a definição de medidas de âmbito nacional, que permitam a prevenção e o combate a estes fenómenos.

A pesquisa documental revelou que o (ciber)bullying é mencionado na imprensa algumas vezes por ano (com base em canais televisivos tais como: RTP, SIC Notícias, TVI24). Os temas abordados na imprensa referem-se, essencialmente, a números e estatísticas. Alguns exemplos de títulos são: Um em cada três jovens é vítima de bullying nas escolas 65% das crianças com obesidade em Portugal são vítimas de bullying na escola PSP alerta que o cyberbullying tem maior expressão com o distanciamento exigido pela pandemia Maioria dos alunos foi vítima de cyberbullying durante a pandemia PSP recebeu quase 1500 queixas de bullying no ano letivo passado

Gravidade do problema

Os resultados do questionário indicaram que, em Portugal, mais de quatro em cada dez estudantes (41,7%) afirmaram ter sido vítimas de cyberbullying geral pelo menos uma vez nos últimos três meses. Uma percentagem menor dos alunos portugueses (10,4%) indicou ter sido vítima de cyberbullying baseado em preconceitos, pelo menos uma vez nos últimos três meses. No que respeita à perpetração, cerca de um em cada três estudantes portugueses (33,3%) admitiu ter praticado cyberbullying geral pelo

menos uma vez nos últimos três meses e um em cada dez estudantes portugueses (10,4%) admitiu ter praticado cyberbullying baseado em preconceitos.

Os participantes nas entrevistas descreveram a sua utilização das redes sociais. Todos os participantes utilizam sobretudo o Instagram e o TikTok para fins de entretenimento, marketing e imagem pessoal, e referem também utilizar o Whatsapp para partilhas e comunicação com a família e os amigos. Consideram que utilizam esses canais / redes sociais ativamente, referindo uma utilização diária. Referem ainda que procuram conteúdos de interesse particular (por exemplo, desporto) ou publicações engraçadas. Alguns deles referem que não partilham tanto os conteúdos, mas que utilizam as redes sociais para ver as publicações dos outros.

Os participantes nas entrevistas descreveram quer experiências positivas quer negativas com as redes sociais. Os participantes referiram que, através das redes sociais, podem estar a par do que acontece com os seus colegas, intensificam as interações com os amigos, partilham conteúdos divertidos, reforçam e aprofundam as suas amizades. As redes sociais também lhes dão a possibilidade de fazer amizade com pessoas de outras localidades, com as quais se sentem identificados. Referem ainda que encontram um contexto para se sentirem ouvidos e escutarem os outros. Todos os participantes relataram bem-estar associado a estas experiências, embora alguns deles receiem a dependência dos meios de comunicação virtuais. Nenhum dos participantes relatou diretamente experiências negativas. No entanto, afirmaram que os meios de comunicação social podem criar comparações com outras pessoas que podem estar a publicar vidas fictícias e sentir-se mal com isso, revelando dificuldade em interpretar mensagens que podem gerar interpretações erradas e até discriminação por nacionalidade. Todos os participantes relataram mais experiências positivas do que negativas com a utilização das redes sociais.

Os participantes na entrevista discutiram a sua privacidade e segurança online. Na sua maioria, os participantes pensam que, a dada altura, podem ter ficado mais expostos, mas dizem que tentam limitar a informação que publicam e o acesso às suas contas. Um dos participantes escolheu um nome falso para algumas contas. Outro participante criou contas para públicos diferentes e decidiu publicar fotografias com as quais se sente mais confortável. Outros participantes costumam consultar os pais ou

outras fontes de informação, como ações de formação nas escolas, sobre cyberbullying e segurança na Internet. Todos os participantes referiram que já ouviram falar de alguém que teve experiências negativas, como a pirataria de contas, a criação de perfis falsos para gozar com os outros, a criação de boatos ou a partilha de fotografias íntimas. Todos os participantes já se sentiram preocupados com o que é publicado sobre si próprios on line.

Os participantes nas entrevistas descreveram o seu envolvimento no cyberbullying. A maioria dos participantes referiu que não presenciou situações de ciberbullying. No entanto, referem que já viram pessoas que gozaram com outras on line e um dos participantes já testemunhou alguém ser excluído de um grupo on line devido ao que publicou. Todos os participantes referiram nunca ter sido vítimas de ciberbullying direto. Todos os participantes afirmaram já ter sido vítimas de cyberbullying. Todos os participantes consideram que o cyberbullying é um problema que tem um impacto significativo na saúde mental das vítimas e dos agressores, nomeadamente na autoestima, e que este problema está cada vez mais associado à era digital.

Medidas aplicadas pelas escolas, recomendações da ciência, abordagens apoiadas pelas autoridades, boas práticas reconhecidas

Nesta parte, daremos uma visão geral das entidades que fornecem soluções/apoio. Mais precisamente, centrar-nos-emos nos pontos de contacto oficiais (linhas diretas), nas linhas de apoio e nas comunidades online.

Pontos de contacto oficiais ou linhas diretas

Esta secção trata dos pontos de contacto oficiais. Os pontos de contacto oficiais ou as linhas diretas são locais onde as pessoas podem denunciar incidentes de (ciber)bullying (online ou outros) e esses locais estão autorizados ou têm meios para fazer algo, atuar, em relação ao incidente denunciado.

No. 1			
Nome do ponto de contacto	Sistema de Informação de Segurança Escolar		
Ligação direta	https://www.dgeste.mec.pt/sise/		
Breve descrição	Os casos de violência nas escolas, como o (cyber)bullying, devem ser registados na plataforma SISE (Sistema de Informação de Segurança Escolar, Ministério da Educação) da DGEstE, bem como a discriminação dos tipos de violência ocorridos, sendo este registo essencial, para que se possa aferir, em termos nacionais e regionais, o tipo de violência e o contexto em que ocorre.		
Quem gere o ponto de contacto?	Governo	Organização não governamental (ONG)	Outros
Canal do ponto de contacto	Número de telefone designado	Chat Online	Formulário de contacto na Web
	Email	SMS	Correio postal
	Outros		
Trata-se de um ponto de contacto específico para o bullying (tradicional e/ou cyberbullying)?	Sim	Não	
É apenas um ponto de contacto específico para a ciberintimidação?	Sim	Não	
É apenas um ponto de contacto específico para o bullying tradicional?	Sim	Não	
O ponto de contacto é anónimo?	Sim	Não	
... se a identidade for exigida, que dados são solicitados?	Este registo contribuirá para a definição de medidas de âmbito nacional, que permitirão a prevenção e o combate a estes fenómenos.		
Tempo de resposta do ponto de contacto	Imediatamente	No prazo de um dia	No prazo de uma semana
	Outros		
Quem denuncia o bullying?	As vítimas	Professores	Pais
	Testemunhas	Comunidade escolar	
Comentários adicionais			

No. 2			
Nome do ponto de contacto	Escola Segura		
Link direto	https://www.psp.pt/Pages/atividades/programa-escola-segura.aspx		
Breve descrição	O Programa Escola Segura é uma iniciativa conjunta das áreas governativas da Administração Interna e da Educação e visa garantir a segurança em meio escolar, através da prevenção de comportamentos de risco e da redução de actos geradores de insegurança em meio escolar.		
Quem gere o ponto de contacto?	Governo	Entidades não governamentais (ONG)	Outros
Canal do ponto de contacto	Número de telephone designado	Chat online	Formulário de contacto Web
	Email	SMS	Correio postal
	Outros		
Trata-se de um ponto de contacto específico para o bullying (tradicional e/ou cyberbullying)?	Sim	Não	
Trata-se apenas de um ponto de contacto específico para a ciberintimidação?	Sim	Não	
É apenas um ponto de contacto específico para a intimidação tradicional?	Sim	Não	
O ponto de contacto é anónimo?	Sim	Não	
... se a identidade for exigida, que dados são solicitados?	Este registo contribuirá para a definição de medidas de âmbito nacional, que permitirão a prevenção e o combate a estes fenómenos.		
Tempo de resposta do ponto de contacto	Imediatamente	No prazo de um dia	No prazo de uma semana
Quem denuncia o bullying?	As vítimas	Professores	Pais
	Testemunhas	Comunidade escolar	
Comentários adicionais			

No. 3			
Nome do ponto de contacto	Associação Portuguesa de Apoio à Vítima		
Link direto	https://apav.pt/apav_v3/index.php/pt/		
Breve descrição	A Associação Portuguesa de Apoio à Vítima (APAV) é uma instituição particular de solidariedade social, pessoa coletiva de utilidade pública, cujo objetivo é promover e contribuir para a informação, proteção e apoio aos cidadãos vítimas de infrações penais.		
Quem gere o ponto de contacto?	Governo	Organização não governamental (ONG)	Outros
	Nome da instituição: Associação Portuguesa de Apoio à Vítima		
Canal do ponto de contacto?	Número de telephone designado	Chat online	Formulário de contacto Web
	Email	SMS	Correio postal
	Outros		
Trata-se de um ponto de contacto específico para o bullying (tradicional e/ou cyberbullying)?	Sim	Não	
Trata-se apenas de um ponto de contacto específico para a ciberintimidação?	Sim	Não	
É apenas um ponto de contacto específico para a intimidação tradicional?	Sim	Não	
O ponto de contacto é anónimo?	Sim	Não	
... se a identidade for exigida, que dados são solicitados?	Este registo contribuirá para a definição de medidas de âmbito nacional, que permitirão a prevenção e o combate a estes fenómenos.		
Tempo de resposta do ponto de contacto	Imediatamente	No prazo de um dia	No prazo de uma semana
	Outros, desconhecidos		
Quem denuncia o bullying?	As vítimas	Professores	Pais
	Testemunhas	População em geral	
Comentários adicionais			

No. 4			
Nome da linha de ajuda	CNPCJR - Comissão Nacional de Protecção das Crianças e Jovens em Risco		
Link direto	https://www.cnpdpcj.gov.pt/inicio		
Breve descrição	Esta comissão tem como objetivo contribuir para o planeamento da intervenção do Estado e para a coordenação, acompanhamento e avaliação da ação dos organismos públicos e da comunidade na promoção dos direitos e proteção das crianças e jovens.		
Quem gere a linha de ajuda?	Governo	Organizações não governamentais (ONG)	Outros
	CNPCJR - Comissão Nacional de Protecção das Crianças e Jovens em Risco		
Canal do ponto de contacto?	Número de telefone designado	Chat online	Formulário de contacto Web
	Email	SMS	Correio postal
	Outros		
Trata-se de um ponto de contacto específico para o bullying (tradicional e/ou cyberbullying)?	Sim	Não	
Trata-se apenas de um ponto de contacto específico para a ciberintimidação?	Sim	Não	
É apenas um ponto de contacto específico para a intimidação tradicional?	Sim	Não	
O ponto de contacto é anónimo?	Sim	Não	
... se a identidade for exigida, que dados são solicitados?	Este registo contribuirá para a definição de medidas de âmbito nacional, que permitirão a prevenção e o combate a estes fenómenos.		
Tempo de resposta do ponto de contacto	Imediatamente	No prazo de um dia	No prazo de uma semana
	Outros, desconhecidos		
Quem denuncia o bullying?	As vítimas	Professores	Pais
	Testemunhas	População em geral	
Comentários adicionais			

Linhas de apoio

Esta secção é dedicada às linhas de apoio à criança. Uma linha de apoio à criança é um serviço de telecomunicações e de proximidade, incluindo a Internet, em prol das crianças. Uma linha

de apoio à criança presta serviços diretos, incluindo, mas não se limitando a: aconselhamento, encaminhamento e escuta ativa . Qualquer plataforma que se enquadre nesta descrição e aborde o bullying é de grande interesse. Isto inclui também as linhas de apoio que não tratam apenas de problemas de bullying.

No. 1			
Nome da linha de ajuda	SOS Criança – Instituto de Apoio à Criança		
Link direto	http://www.iacrianca.pt		
Breve descrição	Instituição cujo objetivo é defender o desenvolvimento integral da criança e a Defesa dos seus Direitos		
Quem gere a linha de ajuda?	Governo	Organizações não governamentais(ONG)	Outros
	Nome da instituição: SOS Criança – Instituto de Apoio à Criança		
Canal da linha de ajuda	SOS Criança – Instituto de Apoio à Criança	Chat Online	Formulário de contacto Web
	Email	SMS	Correio postal
	Outros		
Trata-se de um ponto de contacto específico para o bullying (tradicional e/ou cyberbullying)?	Sim	Não	
Trata-se apenas de um ponto de contacto específico para a ciberintimidação?	Sim	Não	
É apenas um ponto de contacto específico para a intimidação tradicional?	Sim	Não	
O ponto de contacto é anónimo?	Sim	Não	
... se a identidade for exigida, que dados são solicitados?	Este registo contribuirá para a definição de medidas de âmbito nacional, que permitirão a prevenção e o combate a estes fenómenos.		
Tempo de resposta do ponto de contacto	Imediatamente	No prazo de um dia	No prazo de uma semana
	Outros, desconhecidos		
Quem denuncia o bullying?	As vítimas	Professores	Pais
	Testemunhas	População em geral	
Comentários adicionais			

No. 2			
Nome da linha de ajuda	Rede CARE		
Link direto	care@apav.pt		
Breve descrição	Tem por objetivo apoiar de forma especializada crianças e jovens vítimas de violência sexual, bem como as suas famílias e amigos.		
Quem gere a linha de ajuda?	Governo	Organizações não governamentais (ONG)	Outros
	Nome da instituição: Rede CARE		
Canal da linha de ajuda	Número de telefone designado	Chat Online	Formulário de contacto Web
	Email	SMS	Correio postal
	Outros		
Trata-se de um ponto de contacto específico para o bullying (tradicional e/ou cyberbullying)?	Sim	Não	
Trata-se apenas de um ponto de contacto específico para a ciberintimidação?	Sim	Não	
É apenas um ponto de contacto específico para a intimidação tradicional?	Sim	Não	
O ponto de contacto é anónimo?	Sim	Não	
... se a identidade for exigida, que dados são solicitados?	Este registo contribuirá para a definição de medidas de âmbito nacional, que permitirão a prevenção e o combate a estes fenómenos.		
Tempo de resposta do ponto de contacto	Imediatamente	No prazo de um dia	No prazo de uma semana
	Outros, desconhecidos		
Quem denuncia o bullying?	As vítimas	Professores	Pais
	Testemunhas	População em geral	
Comentários adicionais			

No. 3			
Nome da linha de ajuda	Linha Jovem/ Youth Line		
Link direto	Ligação telefónica		
Breve descrição	Linha de apoio aos jovens		
Quem gere a linha de ajuda?	Governo	Organizações não governamentais (ONG)	Outros
	Nome da instituição: Linha Jovem		
Canal da linha de ajuda	Número de telefone designado	Chat Online	Formulário de contacto Web
	Email	SMS	Correio postal
Trata-se de um ponto de contacto específico para o bullying (tradicional e/ou cyberbullying)?	Sim	Não	
Trata-se apenas de um ponto de contacto específico para a ciberintimidação?	Sim	Não	
É apenas um ponto de contacto específico para a intimidação tradicional?	Sim	Não	
O ponto de contacto é anónimo?	Sim	Não	
... se a identidade for exigida, que dados são solicitados?	Este registo contribuirá para a definição de medidas de âmbito nacional, que permitirão a prevenção e o combate a estes fenómenos.		
Tempo de resposta do ponto de contacto	Imediatamente	No prazo de um dia	No prazo de uma semana
	Outros, desconhecidos		
Quem denuncia o bullying?	As vítimas	Professores	Pais
	Testemunhas	Outros jovens	
Comentários adicionais			

No. 4			
Nome da linha de ajuda	Linha SOS Bullying		
Link direto			
Breve descrição	Linha de apoio às vítimas de bullying		
Quem gere a linha de ajuda?	Governo	Organizações não governamentais (ONG)	Outros
	Nome da instituição: Linha SOS Bullying		
Canal da linha de ajuda	Número de telefone designado	Chat Online	Formulário de contacto Web
	Email	SMS	Correio postal
Trata-se de um ponto de contacto específico para o bullying (tradicional e/ou cyberbullying)?	Sim	Não	
Trata-se apenas de um ponto de contacto específico para a ciberintimidação?	Sim	Não	
É apenas um ponto de contacto específico para a intimidação tradicional?	Sim	Não	
O ponto de contacto é anónimo?	Sim	Não	
... se a identidade for exigida, que dados são solicitados?	Este registo contribuirá para a definição de medidas de âmbito nacional, que permitirão a prevenção e o combate a estes fenómenos.		
Tempo de resposta do ponto de contacto	Imediatamente	No prazo de um dia	No prazo de uma semana
	Outros, desconhecidos		
Quem denuncia o bullying?	As vítimas	Professores	Pais
	Testemunhas	População em geral	
Comentários adicionais			

No. 5			
Nome da linha de ajuda	S.O.S. Adolescente/ SOS Teenagers		
Link direto			
Breve descrição	Emotional helpline and suicide prevention		
Quem gere a linha de ajuda?	Governo	Organizações não governamentais (ONG)	Outros
	Nome da instituição: S.O.S. Adolescente/ SOS Teenagers		
Canal da linha de ajuda	Número de telefone designado	Chat Online	Formulário de contacto Web
	Email	SMS	Correio postal
Trata-se de um ponto de contacto específico para o bullying (tradicional e/ou cyberbullying)?	Sim	Não	
Trata-se apenas de um ponto de contacto específico para a ciberintimidação?	Sim	Não	
É apenas um ponto de contacto específico para a intimidação tradicional?	Sim	Não	
O ponto de contacto é anónimo?	Sim	Não	
... se a identidade for exigida, que dados são solicitados?	Este registo contribuirá para a definição de medidas de âmbito nacional, que permitirão a prevenção e o combate a estes fenómenos.		
Tempo de resposta do ponto de contacto	Imediatamente	No prazo de um dia	No prazo de uma semana
	Outros, desconhecidos		
Quem denuncia o bullying?	As vítimas	Professores	Pais
	Testemunhas	Outros	
Comentários adicionais			

Comunidades online

Esta secção é sobre as comunidades online. Uma comunidade online é um local onde os pares se podem ajudar e apoiar mutuamente em momentos de stress ou de dificuldades. Por isso, estas comunidades são diferentes das linhas de apoio, onde profissionais (ou voluntários instruídos) interagem com os jovens. As comunidades online podem existir, por exemplo, nas redes sociais ou num fórum online.

No. 1			
Nome da comunidade	AABCJ – Associação Anti-bullying com crianças/ jovens		
Link direto	https://www.facebook.com/AABcCJ/		
Breve descrição	Pretende dar a conhecer um conjunto de ações antibullying desenvolvidas por um grupo de crianças/jovens através de uma participação pró-ativa.		
Quem gere a linha de ajuda?	Governo	Organizações não governamentais (ONG)	Outros
	Nome da instituição: AABCJ – Associação Anti-bullying com crianças/ jovens		
Canal da linha de ajuda	Facebook	Instagram	Fóruns Web
	Outros		
Trata-se de um ponto de contacto específico para o bullying (tradicional e/ou cyberbullying)?	Sim	Não	
Trata-se apenas de um ponto de contacto específico para a ciberintimidação?	Sim	Não	
É apenas um ponto de contacto específico para a intimidação tradicional?	Sim	Não	
O ponto de contacto é anónimo?	Sim	Não	
... se a identidade for exigida, que dados são solicitados?	Este registo contribuirá para a definição de medidas de âmbito nacional, que permitirão a prevenção e o combate a estes fenómenos.		
Grupo público ou privado?	Público	Private	
Quem usa esta comunidade?	As vítimas	Professores	Pais
	Testemunhas		Outros
Impacto (número de likes, seguidores, etc.)	18282		
Comentários adicionais			

No. 2			
Nome da comunidade	Cyberbullying.pt		
Link direto	https://www.facebook.com/cyberbullying.pt/		
Breve descrição	Visa informar, consciencializar e educar para a prevenção , identificação, intervenção e combate ao cyberbullying.		
Quem gere a linha de ajuda?	Governo	Organizações não governamentais (ONG)	Outros
	Nome da instituição: Cyberbullying.pt		
Canal da linha de ajuda	Facebook	Instagram	Fóruns web
	Outros		
Trata-se de um ponto de contacto específico para o bullying (tradicional e/ou cyberbullying)?	Sim	Não	
Trata-se apenas de um ponto de contacto específico para a ciberintimidação?	Sim	Não	
É apenas um ponto de contacto específico para a intimidação tradicional?	Sim	Não	
O ponto de contacto é anónimo?	Sim	Não	
... se a identidade for exigida, que dados são solicitados?			
Quem usa esta comunidade?	As vítimas	Professores	Pais
	Espectadores		Outros
Impacto (número de likes, seguidores, etc.)	4867		
Comentários adicionais			

Envolvimento dos stakeholders locais na sensibilização e prevenção do bullying

Os participantes da entrevista disseram todos que receberam formação na escola sobre o cyberbullying. Todos os participantes referem a família e os amigos como um apoio se precisarem de ajuda. No caso de um comportamento muito abusivo, dois participantes referiram que iriam à polícia. Como nunca foram expostos ao cyberbullying, nunca precisaram de procurar ajuda ou utilizar qualquer linha de apoio, embora saibam que existem.

A investigação documental indicou que a polícia local também desempenha um papel importante na sensibilização, na prevenção do (ciber)bullying e na intervenção. Em Portugal, as escolas contam com o apoio incondicional dos agentes da Polícia de Segurança Pública (PSP), através do Programa Escola Segura. O Programa Escola Segura é uma iniciativa conjunta das áreas governativas da Administração Interna e da Educação e visa garantir a segurança no meio escolar, através da prevenção de comportamentos de risco e da redução de atos geradores de insegurança no meio escolar. Dependendo da gravidade das situações que chegam às direções das escolas, é solicitado apoio, que tem uma resposta imediata, e pode ser feita (ou não) uma queixa.

https://www.sembullyingsemviolencia.edu.gov.pt/?page_id=25026

<https://www.psp.pt/Pages/atividades/programa-escola-segura.aspx>

Envolvimento de outros stakeholders na sensibilização e prevenção do bullying

Nesta parte, vamos dar uma visão geral dos intervenientes gerais que estão envolvidos na sensibilização e prevenção do bullying. Mais precisamente, centrar-nos-emos nos centros de informação e nas campanhas nacionais.

Centros de informação

Os centros de informação são locais onde as pessoas podem encontrar informações sobre as definições, os tipos e as estratégias de combate ao (ciber)bullying. Estes centros também costumam encaminhar os utilizadores para linhas de apoio ou pontos de contacto oficiais.

No. 1	
Nome do centro de informação	No Bully Portugal

Direct link (in case of online)	https://www.nobully.pt/		
Breve descrição	Associação sem fins lucrativos, fundada para acabar com o bullying em Portugal. Trabalham com as escolas para lhes fornecerem as ferramentas necessárias para prevenir, parar e resolver o bullying entre os alunos.		
Quem gere a linha de ajuda?	Governo	Organizações não governamentais (ONG)	Outros
	Nome da instituição: No Bully Portugal		
Trata-se de um ponto de contacto específico para o bullying (tradicional e/ou cyberbullying)?	Sim	Não	
Trata-se apenas de um ponto de contacto específico para a ciberintimidação?	Sim	Não	
É apenas um ponto de contacto específico para a intimidação tradicional?	Sim	Não	
Comentários adicionais			

No. 2			
Nome do centro de informação	Escola sem bullying; escola sem violência		
Direct link (in case of online)	https://www.sembullyingsemviolencia.edu.gov.pt/		
Breve descrição	Página Web com diversas informações para alunos, pais e escolas; é também um espaço de partilha de trabalhos sobre o tema, elaborados em diferentes escolas.		
Quem gere a linha de ajuda?	Governo	Organizações não governamentais (ONG)	Outros
	Nome da instituição: Escola sem bullying; escola sem violência		
Trata-se de um ponto de contacto específico para o bullying (tradicional e/ou cyberbullying)?	Sim	Não	
Trata-se apenas de um ponto de contacto específico para a ciberintimidação?	Sim	Não	
É apenas um ponto de contacto específico para a intimidação tradicional?	Sim	Não	
Comentários adicionais			

No. 3			
Nome do centro de informação	RTP Ensina – Dossiê Bullying		
Direct link	https://ensina.rtp.pt/dossie/bullying/		
Breve descrição	Apresentação de vídeos acerca do tema Bullying		
Quem gere a linha de ajuda?	Governo	Organizações não governamentais (ONG)	Outros
	Nome da instituição: No Bully Portugal		
Trata-se de um ponto de contacto específico para o bullying (tradicional e/ou cyberbullying)?	Sim		Não
Trata-se apenas de um ponto de contacto específico para a ciberintimidação?	Sim		Não
É apenas um ponto de contacto específico para a intimidação tradicional?	Sim		Não
Comentários adicionais			

Campanhas nacionais

Esta secção é dedicada às campanhas nacionais. As campanhas nacionais são (séries de) actividades coordenadas, tais como cartazes, discursos públicos, eventos ou outras comunicações relevantes, concebidas para atingir um objetivo social. As campanhas nacionais especificamente concebidas em relação ao (ciber)bullying podem ter como objetivo (1) informar as pessoas sobre a sua prevalência, (2) promover determinadas linhas de apoio ou pontos de contacto, (3) sensibilizar para o tema, ou (4) iniciar uma conversa sobre o tema.

No. 1			
Nome da campanha	Dia Mundial de Combate ao Bullying (<i>National Day against Bullying</i>)		
Link			
Objetivo principal	Aumentar a consciencialização para o Bullying		
Canais / meios de comunicação	Meios de comunicação social /Mass Media		
Duração	Um dia		
Periodicidade	Anualmente	Mensalmente	Acontecimento único
Organizadores /iniciativas	Governo	Organizações não governamentais (ONG)	Outros
	Nome da instituição: No Bully Portugal		
Eventos especiais	Sem eventos especiais		
Comentários adicionais			

Comparação de abordagens

O Cyberbullying (bullying cibernético) é um problema grave em Portugal. Atualmente, não existe legislação oficial sobre (ciber)bullying, embora exista legislação que pode ser associada ao (ciber)bullying. Em Portugal, existe uma grande variedade de pontos de contacto oficiais, linhas de apoio, centros de informação, campanhas nacionais e comunidades online. O (ciber)bullying é mencionado esporadicamente na imprensa e parece receber pouca atenção. Aparecem estatísticas e números na imprensa, mas parece que outros tópicos (tais como legislação, campanhas, ... não são abordados). Apesar da profusão de iniciativas, campanhas, apoios, ... e assim por diante, o (ciber)bullying continua a ser um problema significativo em Portugal e faltam provas da eficácia dos instrumentos disponíveis, o que torna impossível avaliar a sua eficácia global. Os participantes nas entrevistas referiram que o cyberbullying está a aumentar, pelo que é necessário agir!

Abordagens em falta

Apesar da abundância de ferramentas disponíveis em Portugal, a sua eficácia pode ser questionada. Por conseguinte, aconselha-se que as iniciativas futuras desenvolvam uma estratégia para avaliar a sua eficácia. Além disso, as iniciativas futuras podem querer considerar a possibilidade de envolver o maior número possível de potenciais partes interessadas: crianças/adolescentes, professores, pais, fornecedores de redes sociais, serviços públicos (polícia), partidos políticos, imprensa, Cada parte interessada pode trazer uma única peça de informação/conhecimento/experiência para o puzzle. Por conseguinte, são desejáveis mais iniciativas envolvendo as várias partes interessadas. Só unindo forças é que poderemos diminuir/acabar com o cyberbullying.